

ALMOÇOS DE CONFRATERNIZAÇÃO a propósito do 4.º almoço de confraternização entre espinhenses

Desde 1943 que anualmente se vem reunindo em Espinho, num almoço de confraternização, um apreciável número de filhos desta terra que labutam em várias localidades, notadamente em Matozinhos e no Pôrto.

Esses almoços tem-se convertido sempre em belas manifestações do mais acrisolado bairrismo da parte dos convivas.

A organização dessas reuniões tem estado a meu cargo e no desempenho dessa missão tenho procurado apenas interpretar a vontade daqueles que escolhem um dia por ano para irem à sua terra respirar umas horas de ambiente natal, recordar factos da infância e da mocidade e confraternizar com outros conterrâneos a quem igualmente as circunstâncias da vida desviaram para outras paragens e com aqueles que aqui continuam a permanecer e que espontaneamente se associam a estas reuniões dos que vem na situação de hóspedes na sua terra.

Dentro deste critério, antes de dar quaisquer passos para a realização do 4.º destes almoços de confraternização, quis avistar-me com alguns membros da comissão de que eu fazia parte, a fim-de se combinar a data e receber sugestões sobre o programa a que o mesmo devia obedecer. Nessa conformidade, visitei-me no Porto, com os colegas srs. Daniel Constant e Lino Barbosa que me sugeriram a ideia desse almoço se realizar no Palácio Hotel visto ser um estabelecimento que devesse honra a nossa Praia.

Objectei-lhes que talvez o colega Roberto Fernandes não concordasse visto a sua conhecida animosidade para com os respectivos proprietários. A resposta daqueles dignos conterrâneos foi que Roberto Fernandes não tinha o direito de impor a sua opinião à maioria; e por isso, insistiram comigo para que eu indagasse das possibilidades e condições em que o referido almoço se poderia realizar no Palácio Hotel.

O sr. Lino Barbosa ficou de trocar impressões com os restantes membros da comissão de Matozinhos. Consultando eu os amigos Silvério Vaz e João Barbosa, que comigo constituíam a comissão de Espinho, eles concordaram plenamente com o alvitre de Daniel Constant pelo que, tendo de me apresentar por uns dias, decidi, antes de partir, avistar-me com o sr. Armando Crespo, acerca do assunto, obtendo dele a resposta mais satisfatória e as condições mais razoáveis em relação à categoria do Hotel, o que comuniquei a Lino Barbosa, telefonicamente, e a outros membros da comissão que, satisfeitos, me ordenaram que aceitasse e combinasse o necessário para a realização do almoço no Palácio-Hotel de Espinho, o qual fiz então anunciar neste jornal, dias antes da data marcada.

No dia seguinte ao da publicação da notícia seguí para a Beira-Baixa, a tratar de assuntos de meu interesse, e ao regressar en-

contrei na minha residência uma carta de Roberto Fernandes a convidar-me a desistir do almoço no Palácio-Hotel pois não concordava com o local escolhido. Fiz-lhe sentir a impossibilidade de lhe ser agradável em virtude de assim o terem resolvido os restantes membros da Comissão promotora e eu não me prestei a uma acção que não me colocava bem perante quem tinha sido tão amável comigo e desejava ser agradável aos Espinhenses, pois o almoço estava contratado há bastantes dias e poucos faltavam para a sua realização.

O bom senso indicava que Roberto Fernandes, se bem que contrariado no seu ponto de vista, acatasse a vontade dos seus colegas embora oportunamente lhes fizesse sentir a sua discordância e procurasse convencê-los a aceitarem o seu critério. Que fez o «amigo» Roberto, com desgosto de todos os seus conterrâneos interessados no assunto? Procurou desviar os inscritos do Palácio-Hotel para o Grande Hotel de Espinho, provocando a divisão dos elementos e criando uma situação desairosa ao autor destas linhas que apenas fôra o intérprete da maioria dos inscritos, sem qualquer interesse particular ou oculto de que a reunião bairrista tivesse lugar neste ou naquele Hotel, pois os proprietários de qualquer deles lhe mereciam igual consideração, e a realização num deles não traduzia acinte ou desconsideração para o outro.

A fobia ou a cegueira do sr. Roberto Fernandes contra os homens da «Espinho-Praia», não lhe permitiu sequer poupar as senhoras espanholas, suas convidadas, ao espectáculo de desarmónia que provocou mostrando assim que acima do seu bairrismo estão os seus caprichos pessoais em que não transige.

Felizmente, que não logrou mais do que demonstrar a sua má vontade para com os proprietários do Palácio-Hotel, pois, dos conterrâneos inscritos para o almoço não conseguiu levar nenhum para o seu lado, a não ser aqueles que convidou pessoalmente e que não se achavam inscritos na lista oficial.

—Ao lamentável gesto do sr. Roberto Fernandes tinha resolvido não fazer aqui referência para o poupar aos comentários que certamente este relato pode provocar, mas sou obrigado a vir esclarecer o caso em virtude desse conterrâneo se permitir vir a público fazer insinuações, que me melindram, a respeito dos factos relatados.

Assim respondo, indicando como testemunhas desses factos os conterrâneos acima referidos, não só ao sr. Roberto Fernandes como a todos os despeitados que com o assunto pretendem especular em meu desabono.

E são da mesma consistência outras insinuações que esses indivíduos tem lançado em público contra mim, escondendo o despeito que os anima.

Benjamim Dias.

EPOCA BALNEAR

Desde o princípio da semana finda que começaram a chegar a Espinho as primeiras famílias para passarem parte da época de verão entre nós. E é de notar que nos últimos dias foram alugadas bastantes casas para o mês corrente e para o de Agosto, isto em parte devido à acessibilidade dos preços que a maioria dos proprietários estabeleceu.

De dia para dia se vê aumentar o número de barracas e toldos na praia assim como aumenta o movimento na Avenida e outras artérias, nos cafés, Casino, etc., o que nos faz prever, senão uma época das mais animadas, pelo menos uma época razoável.

Para atrair o maior número de veraneantes e turistas torna-se necessário organizar um programa de festas de verão e empreender uma intensa propaganda no sentido de desfazer a má impressão que muitos dos frequentadores da nossa praia daqui levaram nas duas épocas transactas devido aos factos que são do conhecimento de todos os espinhenses.

Arranjos da Praia

Torna-se necessário e urgente mandar nivelar um pouco o areal da praia no espaço compreendido entre os esportões das ruas 17 e 23, pois que, enquanto a areia se acumula em excesso junto à balaustrada da E-planada, há grande desnível desde a linha da água até ao meio da praia.

A quem competir.

Horário dos Comboios

No dia 8 deste mês entrará em vigor o horário de verão nas linhas da C. P. que estabelece, entre outros, um comboio rápido entre Lisboa e Porto e vice-versa, às 3.ª, 5.ª e Sábados, que fará o percurso em pouco mais de 4 horas.

OOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO

UM PERIGO

Há algumas semanas que um degrau da «passerelle» da C. P. se acha partido de forma que uma pessoa que não repare no seu estado pode facilmente sofrer qualquer desastre.

A quem competir pedimos urgentes providências.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos, Sucr.
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — G. Farmácia de Espinho
- Sábado — Santos

NA PRAÇA DE TOUROS DE ESPINHO realiza-se hoje a primeira corrida da época

Os aficionados portenhos aguardam com ansiedade a grande tourada que hoje se realiza no elegante e confortável rodódromo espinhense.

Nove meses são passados após a última corrida aqui levada a efeito e por isso não admira que o nosso público já tenha saudades da emocionante festa brava.

O cartaz de hoje, como já dissemos, é atraente: Cavaleiros o mestre João Nuccio e seu discípulo e laureado artista José Rosa Rodrigues que mais de uma vez já conseguiu entusiasmar a assistência da nossa Praça.

Espadas: — Diamantino Viseu — o primeiro matador de touros português — que tão aplaudido tem sido em praças de Espanha e França, e o novilheiro mexicano — Pepe Luiz Vasquez que também tem brilhado no país vis-

inho e no Campo Pequeno, em Lisboa.

Estes artistas, com as suas quadrilhas lidarão 4 touros desmbrados, sendo os outros 4 destinados aos cavaleiros.

Os bandarilheiros são os seguintes: Procópio, Gonçalves, Alemão e Alé, além das quadrilhas dos espadas que são assim constituídas: Quadrilha de Viseu — Quintano, Dias e Fernandes; quadrilha de Vasquez — Rogério, Glória e Moyano.

O grupo de homens de forcado é chefiado pelo destemido António Matias, considerado o nosso melhor pegador profissional.

Os touros são do acreditado lavrador sr. João da Assunção Coimbra, de Mato de Miranda, e, se corresponderem à expectativa, dar-nos-ão por certo, um emocionante espectáculo taurino.



Aspecto parcial da Praça de Touros de Espinho em dia de corrida

O SR. DR. OLIVEIRA SALAZAR

completou 15 anos

na presidência do Conselho

O eminente estadista que a revolução de 28 de Maio foi buscar à Universidade de Coimbra para fazer parte do Governo da Nação, completou ontem 15 anos na chefia do Governo.

A obra do sr. dr. Oliveira Salazar quer na Presidência do Ministério quer na gerência de diversas pastas, notadamente a das Finanças e dos Estrangeiros, é conhecida em todo o País e no estrangeiro pelo que não se torna necessário encarecê-la.

S.ª Ex.ª tornou-se credor, pelos seus relevantes serviços à Pátria, da gratidão de todos os portugueses.

Abusos a reprimir

Vieram até nós queixarem-se os moradores da Rua 12, próximo do local onde estacionam as camionetas, de que não lhes é possível repousar tranquilamente às horas da partida das camionetas da madrugada para o Porto, em virtude do barulho e por vezes violentas discussões que diariamente fazem alguns passageiros.

Os interessados pedem, por nosso intermédio, providências às nossas autoridades policiais e administrativas.

Dentista

Soares Milheiro

Consultório e residência:

RUA 12 N.º 1009

O telefone 323 atende a toda a hora
Marque sempre a sua hora

O futuro de Espinho será tanto melhor quanto maior fôr a dedicação dos seus filhos
ESPINHENSES: unamo-nos e trabalhemos, com fé e com entusiasmo, por um ESPINHO MAIOR!

Folhinha...

6 de Julho

1189—Invocando a «cólera de Deus» contra os seus filhos, morre Henrique II, rei da Inglaterra. Após a sua morte—reata a História—os servidores do rei dispersaram-se, depois de terem roubado tudo, incluindo as roupas. Por acaso, apareceu um velho lençol para o amortalhar; e houve um indivíduo que, por comiserção, emprestou os cavalos que o levaram ao mosteiro de Fontevault, onde foi sepultado. 1304—Por não admitir o luxo e a ostentação da Igreja e dos missionários, morre, envenenado, o papa Benedito XI, cujo nome profano era—Nicolau de Trevisa. 1515—O concílio católico de Constança condena João Huss e a sua obra. 1775—O congresso americano tenta, pela última vez, transigir com a Inglaterra; mas prepara tudo, ao mesmo tempo, para a separação—a independência, no caso de não conseguir justiça. 1801—E' constituída a República do Haiti. 1808—O bispo do Porto, conluído com os magnates franceses, manda prender vários revoltosos contra o jugo das tropas napoleónicas. 1857—Inaugura-se em Lisboa o Asilo do Campo Grande para a infância desvalida. 1862—Atentado frustrado, em Varsóvia, contra Wielopolski, que os polacos consideravam como traidor à causa da sua emancipação política. 1877—Inaugura-se, em Leipzig, o congresso dos pedreiros e troilhas alemãs. 1887—Acusados civicamente do crime de «alta traição», são condenados pelo tribunal de Leipzig muitos alsacianos e lorenos. 1893—E' ocupada militarmente e depois encerrada, a Bolsa de Paris. 1905—São fuzilados, em Odessa, 45 marinheiros, por se recusarem a renovar o juramento de fidelidade ao Tsar. 1928—O tribunal de Moscóvia condena à morte 11 indivíduos por causa dos actos de sabotagem do Vale de Danetz. 1943—Os alemães assassinam em Antuérpia os cidadãos belgas Francisco Paline e Augusto Sneyers; eram acusados de terem eliminado vários soldados das forças ocupantes da Bélgica.

Comércio Progressivo

Está passando por grandes melhoramentos o café GIL, propriedade do nosso amigo sr. Lusitano Gil. A frontaria da Rua 19, ainda em obras, oferece já aspecto interessante, muito contribuindo para o embelezamento do local. Torna-se necessário que acabem as restrições de luz na zona compreendida entre a Esplanada e a Avenida 8, para assim as esplanadas dos Cafés desta artéria poderem ter melhor iluminação. Estas iniciativas são sempre dignas de aplauso e carinho, porquanto contribuem para o bom nome da terra.

OFERECE-SE

Rapaz de 17 anos com prática de dactilografia Tecl. Universal, e, com conhecimentos de escritório, ou para qualquer ramo de negócio. Falar na rua 12—616 Espinho

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Agua raz, Secantes, Zarcão Puro, Alvejado, Vernizes, Fsmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc. Drogaria Andrade—Ruas 14 e 23 de: Fernando Teixeira de Andrade

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 6, a sr.ª D. Bernardina Jesus da Silva Soares; o menino Marçal, filhinho do sr. Marçal de Oliveira Duarte; a sr.ª D. Maria da Silva Couto, esposa do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta; e o sr. Fernando Francisco Alve; —em 7, o sr. João de Barros Carvalhas; —em 8, os sr.ª Lino Brandão, ausente em Matosinhos, e Joaquim Alves Das de Sá; e a sr.ª D. Maria de Lourdes Leça Marques, esposa do sr. Anibal Alves da Silva, de Esmoriz; —em 9, a sr.ª D. Maria Gil Cardoso, esposa do sr. Joaquim Azevedo Cardoso; a senhorinha Ivone Mendes Pinto, filha do sr. Joaquim Pinto; o sr. Alberto Cardoso; o menino José Alberto, filho do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, e o sr. José Ferreira Viseu; —em 10, a menina Clarisse, filha do sr. dr. Augusto Brag de Castro; a senhorinha Clara Alice Ferreira Campos, a menina Carmen, filha do sr. José Ferreira Campos, ausente em Gaia; os sr.ª José Carvalho da Silva Mateiro, ausente em Ovar, e Camilo Barros; as meninas Maria da Glória de Freitas, filha do sr. Manuel Martins, e Maria Alice Moreira Bessa; —em 11, a sr.ª D. Maria Fernandes de Oliveira; os sr.ª Eduardo Valente Azevedo, Júlio de Oliveira e Manuel Ferreira de Couto, ausente em Lourenço Marques; —em 12, a sr.ª D. Beatriz Mota; os sr.ª António Padrão, Aurélio Vieira Pinto, José Carvalhas, a menina Rosa da Silva Figueiredo e a Sr.ª D. Emilia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Rodrigues Gomes.

Grupo Tauromáquico de Espinho

Com este título, conforme se vê pelo officio que abaixo transcrevemos, acha-se constituído nesta Vila um agrupamento de indivíduos que pretende dedicar-se á arte tauromáquica. E' de louvar a boa-vontade e valioso auxilio que o referido grupo confessa ter recebido do sr. Armando Crespo, sócio gerente da Empresa proprietária da nossa Praça de Touros, que assim assegura aos amadores a possibilidade de alcançarem os seus objectivos.

Sr. Director da "Defesa de Espinho"

A Direcção do Grupo Tauromáquico de Espinho toma a liberdade de lhe participar que no dia 20 do mês de Junho p. p. esta direcção foi junto do Ex.mo Sr. Armando Crespo participar-lhe que em Espinho foi fundado um grupo Tauromáquico cuja fundação foi em 1946. E em uma reunião efectuada em 25 de Dezembro p. p. por unanimidade, resolveu nomear-lhe seu presidente honorário; e nesta conformidade, na mesma data se lavrou uma acta.

Quando esta comissão se avistou com o Ex.mo Sr. Armando Crespo e lhe pediu sua cooperação, este Sr. com todos os requintes de amabilidade, que tanto o caracterizam, nos cedeu a praça de touros para treinos, assim como se prontificou a pagar o aluguer de três garratos os quais são precisos para treinos, e, mais ainda, propoz financiar duas garratadas que o Grupo Tauromáquico de Espinho dará no fim de Setembro e principios de Outubro próximos.

Sem outro assunto agradecendo se digno dar publicidade no seu muito conceituado jornal.

De V... Subscreevo-me com muita considerção Pel. Direcção Sérgio Sá da Cal

O sonho da mulher moderna

CONSISTE NA AQUISIÇÃO DUMA

BALANÇA "INCA"

O utensílio indispensável em todos os lares

- PRÁTICA
● EFICIENTE
● FÁCIL DE MANEJAR
● ELEGANTE E...
● BARATA

Á VENDA NA

CASA MIXTA

Vieira & Neves

UTILIDADES DOMESTICAS

RUA 23 N.º 381 ESPINHO

Sporting C. de Espinho

Epinho, 8 de Julho de 1947 ... Sr. Director do Jornal "Defesa de Espinho" — Espinho Para que a mentira não prevaleça e seja possível eliminar os efeitos que ela possa ter produzido em todos os clubes se encontra em obras há muito tempo, o que motivou o seu encerramento temporário—dáda a impossibilidade de receber os visitantes dentro dela e ainda porque alguém com responsabilidade a quem se solicitou informações sobre a sua chegada a esta vila o não fez, momentos depois da sua entrada no Campo da Avenida o presidente desta Direcção, acompanhado de um seu colega, apresentou os cumprimentos da praça aos directores do Victóia, justificou o facto de não serem recebidos na sede do club, como há meses, e fez o encerramento dos p... estímnos da colectividade. Depois de efectuado o desfilio foram procurados novamente o director do club visitante para saber se de alguma coisa careciam e, após a realização desse dever, apresentaram-se os cumprimentos de despedida com os desejos de que, em próxima visita, lhes pudessem ser prestadas as atenções a que tem direito e já lhes foram concedidas por mais que uma vez, em favor, ou honra.

Acusa-se a Direcção do Sporting de falta de correcção para com o Victória de Setubal a quando da sua estadia de há dias em Espinho. Po-que a sede do club se encontra em obras há muito tempo, o que motivou o seu encerramento temporário—dáda a impossibilidade de receber os visitantes dentro dela e ainda porque alguém com responsabilidade a quem se solicitou informações sobre a sua chegada a esta vila o não fez, momentos depois da sua entrada no Campo da Avenida o presidente desta Direcção, acompanhado de um seu colega, apresentou os cumprimentos da praça aos directores do Victóia, justificou o facto de não serem recebidos na sede do club, como há meses, e fez o encerramento dos p... estímnos da colectividade. Depois de efectuado o desfilio foram procurados novamente o director do club visitante para saber se de alguma coisa careciam e, após a realização desse dever, apresentaram-se os cumprimentos de despedida com os desejos de que, em próxima visita, lhes pudessem ser prestadas as atenções a que tem direito e já lhes foram concedidas por mais que uma vez, em favor, ou honra.

Quando esta comissão se avistou com o Ex.mo Sr. Armando Crespo e lhe pediu sua cooperação, este Sr. com todos os requintes de amabilidade, que tanto o caracterizam, nos cedeu a praça de touros para treinos, assim como se prontificou a pagar o aluguer de três garratos os quais são precisos para treinos, e, mais ainda, propoz financiar duas garratadas que o Grupo Tauromáquico de Espinho dará no fim de Setembro e principios de Outubro próximos.

Sem outro assunto agradecendo se digno dar publicidade no seu muito conceituado jornal.

De V... Subscreevo-me com muita considerção Pel. Direcção Sérgio Sá da Cal

De V... Pelo Sporting Club de Espinho: Joaquim Morais da Costa Júnior Presidente

MERCEARIA

PASSA-SE um bem afreguesado estabelecimento de mercearia de junto e a retalho, numa freguesia do concelho da Feira. Informa-se nesta Redacção.

COLUMBOFILISMO

Grupo Columbófilo de Espinho

Realizou-se no passado Domingo o concurso de Faro, para fecho da actual campanha desportiva deste Grupo. Es a prova, devido á roca de uma jaula na estação de Beja, que ali foi solta com as pombas de Gójo, e ainda á hora tardia a que chegaram a Tunes, devido ao atraso do comboio, teve de ficar sem efeito. A solta foi efectuada ás 9,36, mas devido ás más condições atmosféricas do tempo, justamente por terem sido soltas muito tarde, as pombas só chegaram a Espinho depois das 19 h 00 as, já depois de terem sido abandonadas os pombais, por dissidência da prova. Por todas estas irregularidades, por culpa dos Caminhos de Ferro, perderam-se muitas pombas que não conseguiram atingir os seus pombais, pelo que é de aconselhar o encerramento da campanha.

Recomeçarem já os trabalhos das marcações dos pombais, que devem muito em breve ficar concluídos, para se proceder ás classificações de todas as provas. A Comissão

Epílogo dum acto criminoso

Na passada 5ª feira, faleceu no hospital da Misericórdia desta Vila a infeliz viúva Rosa de Sa Pereira, de 47 anos, proprietária e agente funerária em Paramos, deste concelho, a qual na madrugada de 8 de Junho foi barbaramente agredida por seu filho Manuel Pinto Ferreira, de 22 anos, que se acha preso na cadeia da Comarca. O facinoroso pretendia assassinar sua mãe para se apoderar dos bens que um dia, aliás, lhe viriam, legítima mente, a pertencer. Não morreu logo a desventurada mãe, como queria certamente o assassino, que pretendia ocultar o seu crime, mas veio a falecer quasi um mês depois não obstante os esforços empregados pelos dedicados médicos da Misericórdia para a salvar.

Agora o assassino é o único herdeiro da sua vítima mas terá de expiar as suas culpas no cárcere ou no drgredo, e todas as penas são poucas para tão nefando crime.

LANCIA RELÓGIO DE CATEGORIA FABRICAÇÃO SUICA

Necrologia

José Guia Barreiros

Em casa de seu filho e nosso estimado assinante sr. António Guia, nesta Vila, faleceu no dia 27 do mês findo o sr. José Guia Barreiros, de 76 anos, natural de Figueira da Foz onde foi importante comerciante e industrial.

O simpático velhinho, que era muito bondoso e estimado por quantos o conheciam, há meses que se encontrava doente.

O seu funeral realizou-se no sábado transacto sendo muito concorrido.

A' sua filha enlutada, especialmente a seu filho e nosso amigo endereçamos as nossas condolências.

António de Bastos Maia

Aos 0.15 minutos da madrugada de ontem faleceu na sua residência á Avenida 8 (próximo á Fábrica Brandão Gomes) o conceituado negociante de pesoado desta Vila sr. António de Bastos Maia.

O finado contava 70 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Maria Gomes de Oliveira Maia, pai do nosso amigo e estimado vereador da Câmara Municipal, sr. Alberto de Bastos Maia, dos sr.ª Narciso, e Alcino de Bastos Maia e das sr.ª DD. Idalina, Celeste e Amália Gomes d' Oliveira Maia; egró da sr.ª D. Arminda de Oliveira Pinho Maia e do sr. Luis de Oliveira.

O funeral realiza-se hoje pelas 15 horas, conforme convites que noutra lugar publicamos.

A' família enlutada apresentamos sentidos pésames.

Morte súbita

Há dias, quando se banhava no riacho de Paramos que desagua na Barrinha, foi acometido de uma síncope de que lhe resultou a morte, o soldado Adriano de Sousa, de 21 anos, natural de Penafiel.

O cadáver, depois de autopsiado na presença das autoridades judiciais, foi sepultado no cemitério local.

Cadáver arrojado á praia

Há dias foi arrojado pelo mar, próximo da Rio Largo, o cadáver de um homem, em adeantado estado de decomposição, o qual se supõe ser de uma das vítimas do naufrágio de uma embarcação que sossobrou junto á Afurada.

6-12

Repulsivo aos insectos

Protege contra as mordeduras dos insectos como mosquitos, moscas, pulgas, chiggers, etc..



Usando 6-12 fica livre durante 6 horas das picadas do insectos

Para turistas, para golfistas, para desportistas, para campistas, para banhistas, para caçadores Dirijam as suas encomendas aos distribuidores para Portugal e peçam preços aos revendedores e agentes

SOCIEDADE "Lusolanda" Lda Rua de Latino Coelho, 57-1.º-D Telefone 53.030 LISBOA

Vende-se um terreno Por motivo da retirada. Preço de ocasião. Falar na loja em frente ao Novo Balcão Pisatório.

PITÉU REGIONAL

Mais uma vez a Maria

O riso de «uma Maria» é, infelizmente, como o de muitas, um riso forçado, sem vontade, sem graça, sem valor. O tal riso de que Camilo nos falava, «abrir os maxilares e fazer força no diafragma»...

A brincadeira feita com a palavra «Vigário» é uma coisa sem jeito, sem pés nem cabeça. É uma «laracha» insipida, incolor. Como anda a piada portuguesa... pelas ruas da amargura... Tal como o humorismo, o senso critico de «uma Maria»...

Desde o inicio deste seu escrito até o periodo que termina... está na berlinda e mostra... as pernas... é quasi tudo uma salçada, um «péto-guês» desgrocado. Uma frase apenas se equilibra, logicamente, dizendo: ... e «o meio da leiteira é diferente»!!! Salvo seja... Deus meu (!) se as leiteiras o têm... sr. Vigário!...

São pontos de admiração e reticências dúbios, vaidosos, que a autora empregou para carregar nas tintas, inter-prefação com um fundo pouco moral, — e isso não fica bem na pena de uma senhora. São fraseados picantes, sensações, improprios do bello sexo. Os homens, depois, e que são malcriados, obscenos...

O termo «chalada» também não é chique e o periodo nele inserido também não diz nada de claro, de positivo, que rebata o que se afirmou. Palha...

A segunda parte da crónica (7) ou arrazoado infeliz, tem, como terceiro periodo, esta construção: «O que?!

Vê-se que «uma Maria», querendo esgrimir comigo («quem sou? — ninguém!...»), também dá pontapes na gramática. Na frase «O que?!

Mais abaixo, querendo levar a sua por diante—mas descaiu no a r g u m e n t o - base, — declara que «se a igreja não é lugar para se ir sem meios, muito menos é para critica, para observação, para jornalismo... Vamos, se «uma Maria» diz que «se a igreja não é lugar para se ir sem meios» não mantém o anteriormente por ela mesma afirmado: que tem ir á missa sem meios? — é económico, etc. Já admite a hipótese de se não dever ir á missa sem meios, portanto. Mas, ripostando directamente: se a lógica não é uma bafafa, as coisas são assim: ir á missa sem meios nada tem—absolutamente nada—com a critica, a observação, o jornalismo, porquanto estes são feitos aqui, nestas columnas do jornal da terra, e as pernas nas das senhoras são exibidas lá, dentro da igreja. O rebatimento de «uma Maria» é pois, um rebatimento que nada rebata. Coisas... de mulher!

Seguidamente, a querer concretizar, parafraseando ou repisando a ideia anterior, soluciona a questão dizendo que «sem meios se pode ir», mas que «com o pensamento noutras coisas não». Conforme pode-se lá ir sem meios, enquanto um senhor abade qualquer não lhe dar na cabeça para correr daquela lugar para fora com as desmaiadas, como fez Cristo com os vendilhões do templo, e quanto a pensar noutras coisas, primeiro, essas coisas em que se pensam são as pernas nuas, torneadas e até peludinhas que as fazem pensar, essas mesmas pernas nuas sem meios, pensamentos esses que, sendo pensamentos, não trazem falta de atenção e de respeito, como «uma Maria» insinua. Derrespeito, desatenção são as perninhas nuas na igreja.

Conselhos finais a «uma Maria» Não volte a pôr ponto e virgula numa frase como aquela, «para já deve sentir-se feliz», é uma pontuação infeliz. Devia ser apenas uma virgula. Por uma virgula, se parou, a seguir, a palavra agora da palavra motivo. Não ponha virgula alguma ali. Emende.

Leia os puistas, os vernáculos. Deixe-se de profundar umas M. Delys quaisquer umas Mary Low, ou d'esses romances policiaes da última hora—de traduções baratas, horrendas.

Deixa-se da «muita parra e pouca uva». Cresça nos conhecimentos literários e depois... apareça. Se não conhece-se logo... continua a ser o protótipo excelente da proseridade vacuidade feminina dos tempos que correm.

Precisa-se

Empregado para venda de artigos de escritório e máquinas de escrever e fazer cobrança, com Resposta a esta Redacção



António de Bastos Maia

FALECEU

confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua esposa, filhos, nora e genro, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza hoje dia 6 de Julho pelas 15 horas, da sua residência à Avenida 8 (próximo à fábrica Brandão Gomes).



António de Bastos Maia

Alberto Bastos Maia, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento de seu querido pai, pedindo a todos a sua comparencia ao funeral que se realiza hoje, 6 de Julho pelas 15 horas da sua residência à Avenida 8 para o cemitério municipal.



Frutuoso & Maia

Fábrica de Serração em Anta — Espinho

Participa a todos os seus prezados clientes e amigos o falecimento do sr. António Bastos Maia, pai do nosso sócio gerente sr. Alberto Bastos Maia, rogando a sua comparencia ao funeral que se realiza domingo, 6 do corrente pelas 15 horas da residência de finado à Avenida 8.



Companha de Pesca N. 5.ª do Rosário de Fátima - Praia de Espinho

Participa a todos os seus fornecedores, amigos, colegas e a todos os pescadores o falecimento do sr. António Bastos Maia, pai do nosso sócio gerente, sr. Alberto Bastos Maia e que o seu funeral se realiza no domingo dia 6 pelas 15 horas da sua residência à Avenida 8.

Conferência

Na sede do Grémio do Comércio desta Vila, realizou, no dia 28 de Junho, o nosso conterrâneo sr. Roberto Fernandes, conhecido critico de assuntos taurinos, uma interessante conferência sobre touros e arte tauromáquica a qual foi presidida pelo distinto médico-veterinário do nosso concelho, sr. dr. Elísio Gomes.

No final do seu trabalho foi muito cumprimentado por diversos aficionados e amigos que se achavam presentes.

Novo estabelecimento

Na Rua 62 n.º 246, inaugurou-se há algumas semanas, já, mais um estabelecimento de linhas modernas e elegantes que veio enfileirar entre aqueles que, pelas suas instalações e bom gosto, mais concorrem para o bom nome do Comércio de Espinho.

Trata-se da Alfaiataria e Camisaria «COLONIAL», como é denominada, e da qual são sócios os srs. Emílio de Sousa, recentemente regressado de África, e Ismael Lacerda, conhecido industrial de alfaiataria.

Ao novo estabelecimento desejamos muitas prosperidades.

Teatro S. Pedro

Assim se denomina o novo teatro de Espinho cuja inauguração se deve realizar dentro de algumas semanas.

Colaboração Feminina

Na minha última crónica saíram algumas gralhas tipográficas sem importância, mas uma há que não posso deixar de rectificar: é a frase «Tão forte sacada H.», que escrevi: «Mãe forte sacode H.»

Uma Maria

Bicicleta - Peugeot

Em bom estado - VENDE-SE
Rua 16 N.º 1086 - ESPINHO

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

3-7-1947

Como nos demais anos, a rapaziada não esqueceu as brincadeiras de S. João e S. Pedro.

No adro da nossa Igreja juntaram-se, nos 2 últimos domingos, diversos objectos como, vasos de flores, blocos, uma tabuleta, uma roda de uma praça de fiar, etc., etc. Até ao nosso pároco levaram um portal. Brincadeiras das noites de S. João e S. Pedro. Ninguém leva a mal.

Pensa-se já há muito tempo na criação de um clube, mas agora os ânimos andam mais aquecidos. E não deixá-los esfriar, senão, adeus clube. Não será difícil, com um pouco de boa vontade, com a ajuda da Ex.ª Junta e com as ofertas dos que possam, tornar um sonho numa realidade. E, além de tudo, uma necessidade da nossa freguesia.

Alguns dos nossos caminhos, no inverno passado, mostraram os aviceres que tinham. Com pouco movimento, tornaram-se intrasitáveis. Urge, portanto, consertá-los porque, senão, para o próximo inverno, nem os peões poderão passar neles e os que estão bons, ir-se-ão deteriorando, até ficarem como os maus pois que o movimento que devia ser distribuído, será feito só pelos que restam ainda em bom estado.

De Oleiros

6/7/1947

Cortejo de oferendas

Continuam a realizar-se com grande pompa e entusiasmo os Cortejos de Oferendas nesta freguesia que têm demonstrado o quanto valem as iniciativas, quando bem aproveitadas, para o progresso da terra.

Oleiros tem passado estes últimos Domingos, na rua para assistir aos desfilés de carros alegóricos, marchas populares, ranchos regionais, espectáculos de cor e alegria, tudo numa vontade de vencer e marcar presença, afoita em torneos de despique, que só por isto se compreende o entusiasmo que despertam estas representações bairristas.

Devemos confessar lealmente, esta freguesia necessitava deste movimento, desta animação, para esquecer os dias amargos passados e adquirir fé no futuro. Não há dúvida que Oleiros tem estado em festa e até nós, que sempre nos colocamos na reserva, sentimo-nos levados por esta onda de animação e de alegria sem sabermos verdadeiramente para onde nos leva tanto entusiasmo.

FÉÇA

6/7/1947

De Oleiros

Cortejo de oferendas

Continuam a realizar-se com grande pompa e entusiasmo os Cortejos de Oferendas nesta freguesia que têm demonstrado o quanto valem as iniciativas, quando bem aproveitadas, para o progresso da terra.

Oleiros tem passado estes últimos Domingos, na rua para assistir aos desfilés de carros alegóricos, marchas populares, ranchos regionais, espectáculos de cor e alegria, tudo numa vontade de vencer e marcar presença, afoita em torneos de despique, que só por isto se compreende o entusiasmo que despertam estas representações bairristas.

Devemos confessar lealmente, esta freguesia necessitava deste movimento, desta animação, para esquecer os dias amargos passados e adquirir fé no futuro. Não há dúvida que Oleiros tem estado em festa e até nós, que sempre nos colocamos na reserva, sentimo-nos levados por esta onda de animação e de alegria sem sabermos verdadeiramente para onde nos leva tanto entusiasmo.

Cantigas ao S. João

No «dancing» do Grande Casino de Espinho tem feito sucesso estas novas composições dos nossos conterrâneos Fausto Neves e Alberto Barbosa (B k), que a Orquestra do Casino toca e canta todas as noites acompanhada pela assistência.

No Porto e noutras localidades a mesma canção está-se tornando também popular divulgada pelos rádios-emissores.

Em homenagem aos seus autores publicamos a sua letra, de feliz inspiração.

FOGUEIRAS DE S. JOÃO

Música de Fausto Neves,
Letra de Alberto Barbosa

I
Lindas fogueiras
De S. João,
Que atelam fogo
No coração...
Que dele fazem
Menino e moço
E dão aos olhos
Raro alvorçoç
Há tal feitiço
No brilho delas,
Que até as felas
Parecem belas:
Ficam mais lindas
Ao seu calor
E ouvem, ditosas,
Falas de amor!

Estrilho
— Ó meu S. João, que a noite passa
E acaba a festa na praça,
Se o dia ratar!
Ó meu S. João! — Não sei que faças,
Se não me fazes a graça
De um noivo me dar!

II
Das chamas vivas
Voam centelhas,
Fúvilas d'ouro,
Línguas vermelhas
Que a brisa enleia
E ergue, ballando,
Em loucas voltas
Rodopiando!
Mal o céu tinge
Rosado alvor,
Adeus, fogueiras!
Adeus, amor!
Ficou apenas
Cluze, apagada,

Não obstante as três Zonas já exibidas terem agradado satisfatoriamente, quer em espectáculo, quer em demonstrações bairristas, a exhibição da 4.ª Zona que compreende os lugares do Monte e Valado, teve no Domingo passado, um programa surpreendente e atractivo sensacional, elevando se à posição de vencedores até à data presente contribuindo à sua parte com a linda soma de 14 605\$00. Não se pode exigir mais de um povo que, humilde como é, tão bem compreendeu o seu dever e a sua obrigação. Estão portanto de parabens os habitantes desta linda e hospitaleira terra de Oleiros.

As receitas conseguidas por cada uma das 4 Zonas já exibidas são as seguintes:

- 1.ª Zona (Fial e Pedras) 3 509\$00
 - 2.ª Zona (Igreja, Aldela e Lameiro) 7.635\$00
 - 3.ª Zona (Quebrada, Vila-Boa e Candal) 9.050\$00
 - 4.ª Zona (Monte e Valado) 14.605\$00
- Soma 34.799\$00

Finalmente hoje terminará a série de Cortejos, com a exhibição de 5.ª Zona, estando a sua Commissão a trabalhar afinadamente para o bom termo desta campanha bairrista que, estamos certos disso, fechará com chave d'ouro, a feliz iniciativa que teve a Commissão Promotora superiormente orientada pelo nosso digno Padre Abel e pelo Presidente da Junta.

Tacos

De P. de Brandão

3-7-1947

Mestre Joaquim Lopes

Esteve entre nós no passado domingo o insigne mestre da pintura clássica e grande critico de arte, Mestre Joaquim Lopes, actualmente Director da Escola de Belas Artes do Porto, que a convite do seu discípulo e nosso conterrâneo Sr. Emídio Dias Carvalho veio na companhia do Sr. Dr. Alfredo Magalhães, antigo ministro da Educação Nacional, visitar Paços de Brandão.

Os illustres visitantes, depois de admirarem a pintura renascentista de admirável perfeição que adorna o teto da capela-mor da nossa Igreja Paroquial, foram no carro do Sr. Emídio Dias Carvalho em digressão turística pela zona, visitando entre outros a Igreja românica da vizinha freguesia de Riomeão e o Castelo da Feira.

G. D.

Assistências aos nossos pobres

De um carioco anónimo, sufragando a alma de um ente querido, recebemos a quantia de 150\$00 destinados aos pobres nossos protegidos.
Em nome deles, agradecemos.

Esplendida Casa

Aluga-se sita na Rua 9 ângulo da Rua 66 com 11 cômodos tratar Rua 8 n.º 147 ESPINHO

Moto - Vende-se

Uma «Monete Goyon, de 3,5 H. P. em bom estado de conservação e bem calçada. Tratar com o próprio.—Rua 23 451 Espinho.

Que o vento leva,
Sem deixar nada!...

Estrilho
— Ó meu S. João que a noite passa, etc.

NOITE DE S JOAO
I
Risos e alegria
Enchendo a noite bela
De ingénua folia,
De graça singela
Balões a subir,
Como estrelas, no espaço!
Olhos a luzir,
Seu par pelo braço,
Chegam raparigas
A espalhar cantigas.

Estrilho (bis)
Dancei a meu gato,
Ao ver-se entrar na roda,
— Tive a noite toda
Mangerico ao peito!
Ó meu S. João,
At que cheiro mais rico
Esse mangerico
Me deixou na mão!

II
Fazem cerco logo
A's chamas as formosas:
— Num eixo de fogo,
Um arco de rosas:—
Assim como a luz
Atrai a borboleta,
Olhai ao que induz
A fogueira inquietas:
Ao lume das brassas,
Não queimeis as asas!

Estrilho
Dancei a meu gato, etc.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Para as suas propriedades de Oliveira do Sul partiu o nosso presado amigo Sr. José Moreira de Sousa,
— De visita a seus extremos pais estava entre nós, acompanhado de sua esposa e filho, o nosso estimado amigo sr. Alberto Freire Miguel.

— Encontrou-se entre nós em veraneio, acompanhado de sua família, o sr. Anibal Pereira Dias, concettuado comerciante na cidade de Guimarães;

— Partiu para Lisboa o nosso amigo sr. António Moreira de Sousa,
— Também partiu para a Capital, acompanhado de sua esposa o nosso presado amigo sr. Domingos Martins Guimarães;

— De Caldas regressaram as srs. D. Rosa Alves Dias e a sua sobrinha D. Lucinda Dias Cruz, esposa do sr. Alfredo Cruz;

— Vindo do Brasil encontramos entre nós de visita a sua família, o sr. Ricardo Moreira dos Santos, irmão da nossa estimada assinante sr.ª D. Maria Moreira dos Santos;

— Do Rio de Janeiro, após 30 anos de ausência, regressou o nosso conterrâneo e velho amigo sr. Joaquim Castimiro da Silva.
— A passar alguns dias de férias, encontra-se em Torre do Lodão—Santa Cruz do Douro—o nosso conterrâneo e estimado assinante no Porto, sr. José de Barros Carvalhas.

Doentes

Tem experimentado algumas melhoras a esposa amantissima do nosso presado amigo sr. José Rodrigues Miguel.

— Da Casa de Saúde de Espinho já retirou para a sua casa restabelecido da longa enfermidade de que foi acometido o nosso estimado amigo sr. Alfredo de Oliveira Dias.

EXAME DISTINTO

Depois de ter passado sempre com distincão nos diversos anos de curso Superior de Piano, no Conservatório do Porto, concluiu este ano o Curso também com Distincão (16 valores) a Ex.ª Sr.ª D. Maria Adelaide de Beça Castel-Branco.

Cumprimentamos a nova professora desejando-lhe muitas prosperidades.

PELA MISERICÓRDIA

Assumia, recentemente, as funções de enfermeira-chefe da S. C. da Misericórdia de Espinho a sr.ª D. Beatriz Gomes de Amaral, que durante muitos anos prestou valiosos serviços no Hospital Geral de S.ª Antónia, do Porto.

— Como enfermeira chefe continua o sr. José Bento da Costa, que também durante muitos anos foi enfermeiro do mesmo hospital e que é um funcionário prestável e sabedor do seu mister.

Agradecimento

José Guia Barreiros

Seu filho e mais familia, vem por esta forma agradecer, muito enhoradado, a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral ou assistir á missa do 7.º dia, e bem assim a todas aquelas que lhe manifestaram o seu pesar pelo grande desgosto que acaba de sofrer a todos protestando o seu reconhecimento e pedindo desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

Espinho, 3 de Julho de 1947.
a) António Guia.

Aluga-se

Casa acabada de construir, com 8 divisões, quintal, água quente e fria na cozinha e quarto de banho—no lugar da Marinha (próximo ao Bairro Piscatório). Falar na mesma.

CANCELA J.ª

Enfermeiro diplomado
RUA 16 N.º 445 ESPINHO
Telefone 361—E

ADORDE O SEU BAR

COM LINDOS CANGIEIROS

INSCREVA-SE no 2.º Grande Sorteio da

TABACARIA ROMEU

Rua 19 N.º 299 — ESPINHO

Como a minha tez rejuvenesceu 10 anos em 2 meses



Uma nova juventude de tez em 10 dias.

Presentemente toda a mulher pode ter uma pele clara, assetinada, sem defeitos e aquela delicada frescura de tez das raparigas novas graças à descoberta deste célebre professor em medicina que conseguiu captar na própria célula viva a preciosa substância-mãe que faz nascer a pele nova, que a obriga a crescer, de tal maneira que as células da pele morta se renovam, dia a dia. Agitando sobre a verdadeiramente orgânico encontra-se exclusivamente (sob o nome de "biocel") no mais fino dos cremes de beleza, o creme "Tokalon" cor-de-rosa. Cinco vezes por semana, à noite, antes de se deitar, aplique sobre todo o rosto e pescoço este benéfico creme-alimento: Absorvido imediatamente pelos milhões de póros da pele, o "biocel" impregna, durante o sono, as camadas profundas da epiderme, de tal maneira que, ao despertar, a pele está mais macia, mais lisa do que nunca e a tez respandece literalmente de frescura. Ao fim de dez dias, a tez mais embaciada ou murcha começa a metamorfosear-se. Na sexta semana pôde mesmo constatar-se - quando das experiências do Dr. Stejskal no Hospital da Universidade de Viena - o desaparecimento de rugas no rosto de mulheres de 55 a 71 anos. Para embelezar e rejuvenescer a sua tez experimente o creme "Tokalon" cor-de-rosa. Encontrará outros mais caros mas não mais activos. É por isso que aquelas que o empregaram antes de si, voltam a empregá-lo, mais dia, menos dia. Creme "Tokalon" cor-de-rosa, creme-alimento para a noite.

Teatro Aliança

TELEFONE, 73 - ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

A NOBREZA

corre nas veias

— em Tecnicolor —

com Mickey Rooney
Elisabeth Taylor e Donald Crisp

Terça-feira

O Lago dos Sonhos

com Kristina Söderbaum

Correspondente em Silvalde

Inicia hoje as suas correspondências o nosso novo correspondente em Silvalde sr. Alfredo Ferreira da Costa e Silva que substitui o saudoso silvaldense sr. José Alves de Oliveira Carvalho.

A Agência de Leilões desta Vila VENDE:

— Um luxuoso Palacete com 14 divisões, 2 quartos de banho, garagem, casa para caseiro e 3.000 metros de terreno, a 10 km desta praia e a 15km do Porto; tem carreiras de camionetes diárias. Está devoluto.

— Um esplendido prédio, com todas as conveniências, na Avenida 24. Devoluto.

— Um terreno de esquina com 800 metros, na Avenida 24.

— Seis terrenos, na Rua 26, sendo um de esquina.

— Dois terrenos próximo à Foforeira Portuguesa, sendo um de esquina.

Tratar com Ernesto Pereira de Oliveira
Telefone 93

Fernando Ferreira Soares Advogado
Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência 19— Espinho

